



ExxonMobil



PCS | PROJETO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

**ATIVIDADE DE PERFURAÇÃO MARÍTIMA
NOS BLOCOS BM-C-753, BM-C-789, BM-S-536,
BM-S-647 E TITÃ, NAS BACIAS DE CAMPOS E SANTOS**



A realização do Projeto de Comunicação Social é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Foto: Naetê Reis

A atividade exploratória a ser executada pela **ExxonMobil** na área dos blocos BM-C-753, BM-C-789, BM-S-536, BM-S-647 e Titã tem por objetivo conhecer as características das reservas ali existentes e avaliar o potencial de produção de petróleo na região.

Para tanto, está prevista a perfuração de até 6 poços exploratórios nestes blocos. A perfuração do primeiro poço deverá ser iniciada em janeiro de 2021, e a do segundo, logo em seguida. A partir dos resultados dos dois primeiros poços, será avaliada a perfuração dos demais.

Cronograma previsto para a atividade de perfuração nos blocos BM-C-753, BM-C-789, BM-S-536, BM-S-647 e Titã

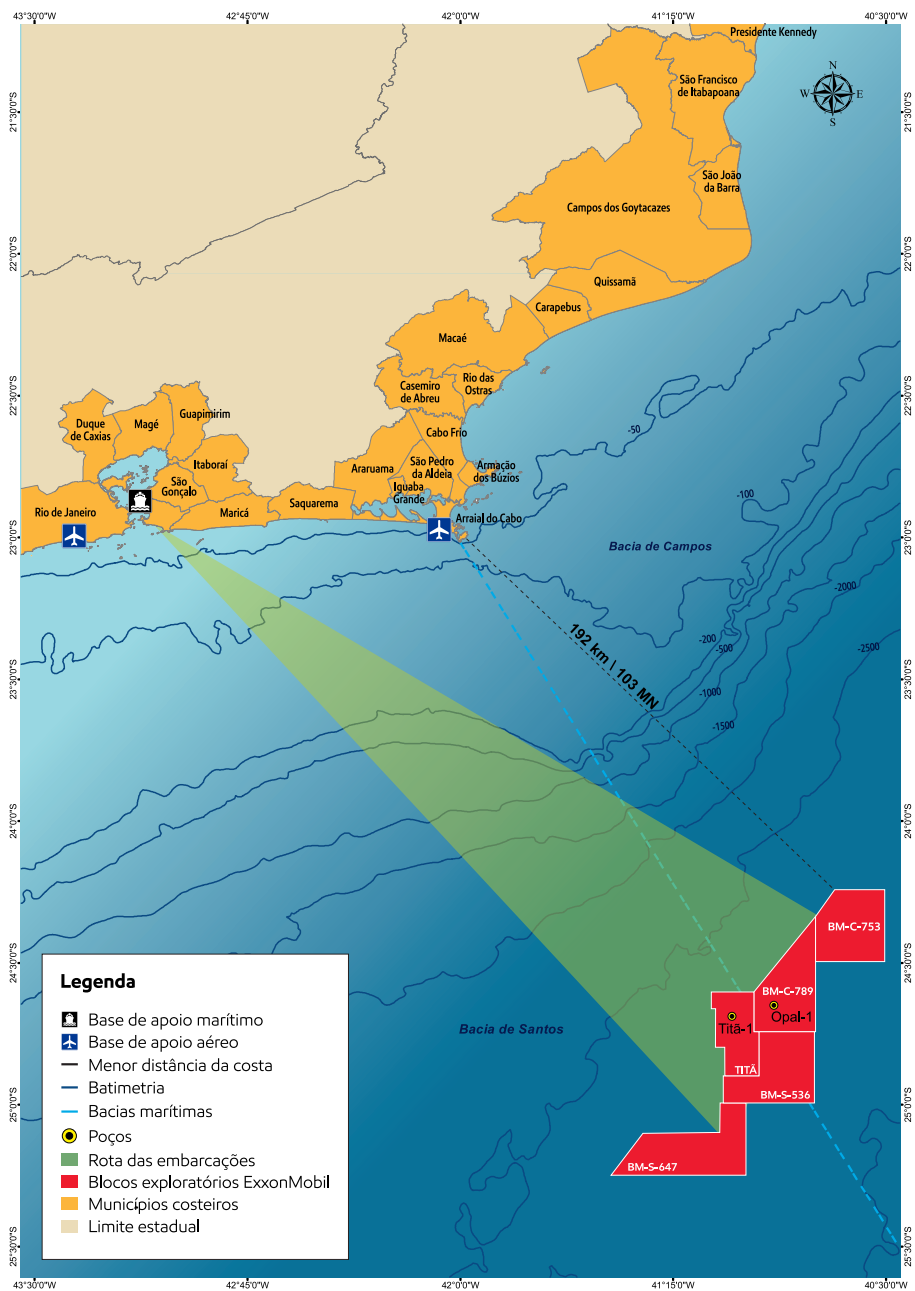
PRIMEIRO POÇO - OPAL -1

SEGUNDO POÇO - TITÃ -1



Estas atividades serão realizadas no âmbito da Licença de Operação (LO) Nº 1601/2020 e em conformidade com as melhores práticas de saúde e segurança do mercado, com as exigências de controle ambiental do IBAMA e com as demais exigências regulatórias.

A perfuração vai acontecer nos blocos BM-C-753, BM-C-789, BM-S-536, BM-S-647 e Titã, situados na bacias de Campos e Santos, no litoral do estado do Rio de Janeiro. A área total destes blocos é de cerca de 3.234 km². Os blocos encontram-se em profundidades variando entre 2.200 e 3.100 metros e com distância mínima da costa de aproximadamente 190 km (município de Arraial do Cabo/RJ).



Mapa de Localização da atividade de perfuração.

Para realizar as perfurações vai ser utilizado o navio-sonda West Saturn



Dimensões do navio-sonda West Saturn

Comprimento total	228,0 m
Profundidade (Pontal)	19,0 m
Largura total	42,0 m
Boca	42,0 m
Calado em operação	12,0 m

West Saturn - Fonte: ExxonMobil

Embarcações de apoio da ExxonMobil



Dimensões do Bram Buzios

Comprimento	92,63 m
Largura	18,29 m



Dimensões do Gemsbok

Comprimento	92 m
Largura	18 m



Dimensões do Normand Swift

Comprimento	88,80 m
Largura	18,99 m

Para apoio a atividade serão utilizadas três embarcações PSV (*Plataform Support Vessel*). A função destas embarcações é levar equipamentos e suprimentos para a unidade de perfuração e trazer os resíduos gerados na unidade para destinação em terra - reciclagem, disposição em aterro etc. A estimativa de tráfego das embarcações entre a base de apoio marítimo e os blocos é de cerca de 20 viagens mensais no total. A base de apoio marítimo a ser utilizada está localizada em Niterói, no estado do Rio de Janeiro.

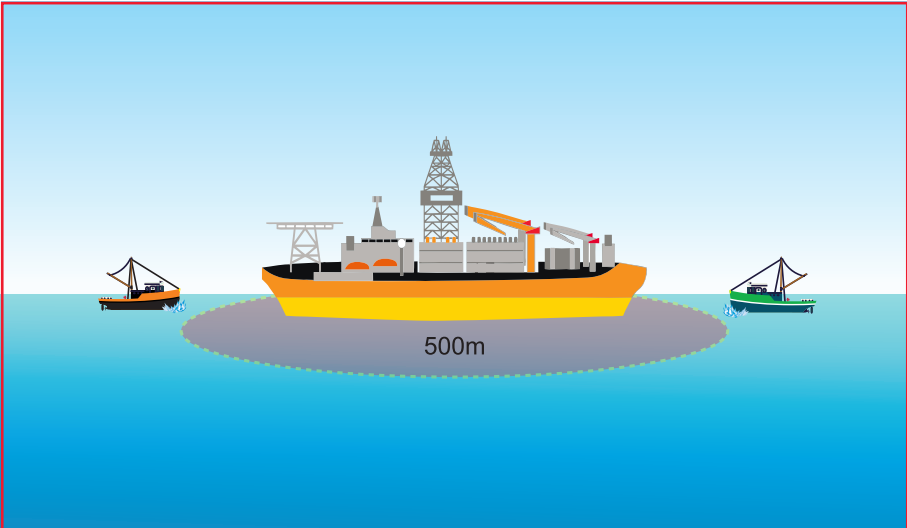
Uma dessas embarcações também estará disponível durante toda a atividade para dar suporte em caso de emergências.

Para transportar os profissionais que vão trabalhar na atividade serão utilizados helicópteros, partindo do aeroporto de Jacarepaguá ou de Cabo Frio, ambos localizados no estado do Rio de Janeiro.

Coordenadas dos dois primeiros poços a serem perfurados nos blocos BM-C-753, BM-C-789, BM-S-536, BM-S-647 e Titã, bacias de Campos e Santos.

Poços	Coordenadas Geográficas ¹ (Graus° Minutos' Segundos")		Lâmina d'água (m)	Profundidade Final (m)	Menor Distância da Costa ² (km)
	Latitude	Longitude			
Opal-1	24° 39' 15.694" S	40° 53' 44.022" W	2683	6.500	214
Titã-1	24° 41' 30.382" S	41° 2' 21.371" W	2649	5.800	210

1-Datum: SIRGAS 2000 / 2-Município de referência – Arraial do Cabo (RJ)



ÁREA DE SEGURANÇA

A Marinha do Brasil estabeleceu, por meio da NORMAN 08, norma que regulamenta o tráfego e a permanência de embarcações em Águas Jurisdicionais Brasileiras, a área de segurança – área correspondente a um raio de 500 m ao redor da unidade de perfuração - onde fica proibida a movimentação de embarcações não vinculadas à operação durante todo o período da atividade.

Em atendimento às solicitações do IBAMA para o licenciamento ambiental desta atividade, a ExxonMobil identificou quais serão os impactos da sua operação sobre o meio ambiente, a sociedade e as atividades econômicas desenvolvidas na região e definiu ações que visam minimizar, controlar ou monitorar tais impactos.

Os impactos operacionais são aqueles originados pela operação normal da atividade, ou seja, que ocorrerão de fato, uma vez iniciada a atividade. Tais impactos serão minimizados, controlados ou monitorados por meio de projetos ambientais. Já os impactos potenciais, decorrentes de acidentes, serão minimizados ou controlados por meio das ações de resposta às emergências previstas no Plano de Emergência Individual (PEI).

Impactos operacionais e potenciais identificados e projetos e planos associados	
Impactos Identificados	Projetos e Planos Associados
Impactos operacionais	
Variação da qualidade das águas	Projeto de Monitoramento de Fluidos e Cascalho (PMFC) Projeto de Controle da Poluição (PCP) Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores (PEAT)
Variação da qualidade dos sedimentos no fundo do mar	Projeto de Monitoramento Ambiental (PMA) Projeto de Monitoramento de Fluidos e Cascalho (PMFC)
Contribuição para o efeito estufa	Projeto de Controle da Poluição (PCP)
Alteração da ecologia local	Projeto de Monitoramento Ambiental (PMA) Projeto de Controle da Poluição (PCP) Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores (PEAT) Projeto de Prevenção e Controle de Espécies Exóticas (PPCEX)
Interferência nos animais marinhos	Projeto de Monitoramento Ambiental (PMA) Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores (PEAT) Projeto de Prevenção e Controle de Espécies Exóticas (PPCEX)
Interferência nas aves	Projeto de Monitoramento Ambiental (PMA) Plano de Monitoramento de Impactos de Plataformas e Embarcações sobre a Avifauna (PMAVE)
Geração de expectativas na população local	Projeto de Comunicação Social (PCS)
Interferência sobre a atividade pesqueira, em função da criação da área de segurança, conforme estabelecido pela NORMAM 08	Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores (PEAT) Projeto de Comunicação Social (PCS)
Aumento do risco de acidentes com a atividade pesqueira na área da rota das embarcações de apoio	
Impactos potenciais	
Vazamento acidental de óleo para o mar	Plano de Emergência Individual (PEI)

Projetos e Planos Ambientais

Projeto de Monitoramento Ambiental (PMA)	Monitora a ocorrência de mudanças ambientais relevantes no ambiente marinho, no entorno da unidade de perfuração, visando à aplicação das medidas corretivas necessárias em tempo hábil
Projeto de Monitoramento de Fluidos e Cascalho (PMFC)	Monitora o uso e o descarte dos produtos utilizados na perfuração e dos resíduos gerados a partir dessa atividade (fluidos de perfuração, cascalhos, fluidos complementares e pastas de cimento)
Projeto de Controle da Poluição (PCP)	Controla a geração de resíduos e efluentes a bordo da unidade de perfuração e das embarcações de apoio, para minimizar a poluição que pode resultar do descarte no mar, das emissões atmosféricas e da destinação em terra
Projeto de Prevenção e Controle de Espécies Exóticas (PPCEX)	Minimiza a possibilidade de transporte de espécies exóticas, em especial do coral-sol, pelo navio-sonda e embarcações de apoio, e consequente infestação na região das operações
Plano de Monitoramento de Impactos de Plataformas e Embarcações sobre a Avifauna (PMAVE)	Monitora e minimiza os eventuais impactos sobre as aves, realizando o atendimento e manejo emergencial, caso sejam avistados na unidade de perfuração animais feridos que necessitem de atendimento especializado, ou que ofereçam risco à operação
Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores (PEAT)	Minimiza os eventuais impactos sobre o meio ambiente, por meio da conscientização dos trabalhadores envolvidos diretamente nas operações, para que conheçam melhor suas atividades e o ambiente na região do empreendimento e desempenhem seu trabalho com as atitudes e as habilidades necessárias à preservação ambiental
Projeto de Comunicação Social (PCS)	Minimiza os eventuais impactos sobre a população da região, estabelecendo um canal de comunicação entre a ExxonMobil e as partes interessadas para divulgação da atividade e esclarecimentos sobre os aspectos gerais das operações e medidas para controle, minimização e monitoramento dos impactos, conforme exigido pelo IBAMA
Plano de Emergência Individual (PEI)	Define as estratégias, os equipamentos e os recursos humanos que deverão ser usados nas ações de resposta em caso de acidentes envolvendo o derramamento de óleo para o mar



Em caso de dúvidas, sugestões ou reclamações, entre em contato com a **ExxonMobil** por intermédio dos seguintes canais:

Telefone: 0800 021 5405

E-mail: blocos@exxonmobil.com

Em caso de incidentes envolvendo danos a embarcações de pesca, ou petrechos, encaminhe por e-mail as seguintes informações:

- Descrição do incidente com data, hora, local e nome da embarcação causadora do incidente;
- Coordenadas geográficas do local do incidente;
- Cópia do certificado de Segurança de Navegabilidade;
- Cópia do certificado de propriedade da embarcação;
- Cópia da habilitação do mestre;
- Cópia da licença da Capitania dos Portos;
- Fotos do incidente.

Coordenação de Licenciamento Ambiental de Exploração de Petróleo e Gás (COEXP/CGMAC)

Email: coexp.rj@ibama.gov.br / Telefone: (21) 30774273

Denúncias para a Linha Verde do IBAMA: 0800 61 80 80

ExxonMobil

A energia vive aqui™